

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O *aeromóvel* foi concebido na década de 1970, e, em 1983, foi implementado trecho de testes na Capital gaúcha. Foi o máximo que a empreitada avançou no país até hoje, deslizando em pouco mais de um quilômetro acima do trânsito da Avenida Loureiro da Silva. No exterior, o veículo é usado há vinte anos. Com as obras previstas para a Copa de 2014, o projeto ganhará seu primeiro trecho comercial em território nacional¹.

A obra prevista para interligar o Aeroporto Internacional Salgado Filho à estação mais próxima do trem metropolitano terá menos de novecentos metros e custo inicial estimado em trinta milhões de reais. O dinheiro público será aplicado pela Trensurb, ligada ao Ministério das Cidades. A obra vai durar um ano e seu contrato deve ser assinado nos próximos meses².

Esse transporte público alternativo, concebido por Oskar Coaster, é baseado em um sistema de propulsão pneumática, que utiliza gradientes de pressão em que o ar é insuflado pela ação de turbo-ventiladores centrífugos comerciais de acionamento elétrico, dispostos em casas de máquinas localizadas em pontos determinados no solo, movimentando suas rodas de aço sobre trilhos tradicionais através do empuxo fornecido a uma aleta solidária ao veículo³.

A construção da estrutura para a linha piloto do aeromóvel na Avenida Loureiro da Silva (Primeira Perimetral) foi iniciada em 1982. Logo após o início das obras, a liberação de recursos foi abruptamente suspensa. O trecho permaneceu com apenas um quilômetro de extensão, e a edificação de uma única estação em frente à Usina do Gasômetro nunca mais foi utilizada. Os governos posteriores também nunca deram continuidade ao projeto.

Assim, sobre a Praça Júlio Mesquita, que, segundo o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental em vigor, deverá originar o Corredor Parque do Gasômetro (incluindo, no mínimo, a orla do Guaíba até a ponte do Cais Mauá, o Museu do Trabalho e seu entorno e as Praças Brigadeiro Sampaio e Júlio Mesquita), permanecem até os dias de hoje as referidas estruturas, que se deterioraram devido às intempéries e à total ausência de conservação e poluem o visual da Cidade, enfeando zona que constitui um dos seus mais representativos cartões postais.

¹Fonte: O Eco. Disponível em: <<http://www.oeco.com.br>>

²Fonte: Aeromóvel Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.aeromovel.com.br>>

³Fonte: Portal da Copa. Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br>>

Pelo exposto, na medida em que a construção da estrutura pela qual deveria trafegar o aeromóvel não tem nem nunca teve utilidade, e considerando o teor do art. 154 da Lei Complementar nº 646, de 22 de julho de 2010, convicto de que a alteração pretendida se reveste do interesse local, solicitamos o apoio e o voto dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei Complementar.

Sala das Sessões, 3 de maio de 2013.

VEREADOR IDENIR CECCHIM

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Inclui § 5º no art. 154 da Lei Complementar nº 646, de 22 de julho de 2010, determinando a remoção da estrutura do aeromóvel para a implementação do Corredor Parque do Gasômetro.

Art. 1º Fica incluído § 5º no art. 154 da Lei Complementar nº 646, de 22 de julho de 2010, conforme segue:

“Art. 154.

.....

§ 5º Para implantação do Corredor Parque do Gasômetro, referido no inc. XXI do *caput* deste artigo, será removida a estrutura do aeromóvel existente no local.” (NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.